

Curadora teria feito trabalhos para amarrar tramitação

Batuque procrastinatório

“Consoante informações de terceiros a curadora teria feito ‘trabalhos espirituais de magia’, batuque mesmo, no sentido de ‘amarrar’ (e conseguiu) a tramitação normal do feito, tendo o mesmo ficado literalmente paralisado por 120 dias, inobstante urgência que o caso enseja. Neste período, segundo informações, a autora estaria ‘tentando parar de beber’ com o objetivo de ‘passar bem’ na perícia”. (De uma petição em ação de interdição, na comarca de Tramandaí — RS)

Vacas lésbicas?

“Dos bens apresentados e discutidos, falta ainda uma vaca chamada Figueira e outra chamada Preta. As referidas vacas saíram da propriedade do pai da autora em 1995, quando concluíram o curso de noivos (conforme cópia) com o compromisso do casamento se realizar logo”. (De uma réplica em ação de separação de corpos, cumulada com partilha de bens, em comarca do interior do RS)

Nomes raros

Himeneu Casamentício, Carabino, Segunda Distração, Naída Navinda Navolta, Pália Pélia Pólia Púlia, Rocambole, Farmácio, Zorro, Shampoo, Sovaco.

(Nomes originais, cadastrados por um escrivão de Pernambuco, coletados em processos judiciais, como autores, réus, testemunhas etc. Os sobrenomes são omitidos pelo Espaço Vital)

Pérolas Processuais são publicadas no site Espaço Vital

Date Created

17/09/2004